

Artes Cênicas de luto com morte de Diva Pacheco

Uma verdadeira diva do teatro pernambucano faleceu, aos 72 anos, deixando muita saudade e consternando o meio artístico local, a atriz Diva Pacheco que juntamente com o seu marido, jornalista, militar e teatrólogo, Plínio Pacheco, consolidou a ideia da cidade-teatro de Nova Jerusalém, considerado "o maior teatro ao ar livre do mundo", onde é encenada a Paixão de Cristo. Nascida em setembro de 1939 no município de Panelas, Região Agreste de Pernambuco, distante 200 quilômetros do Recife, ela conheceu seu marido, aos 26 anos. Juntos, fizeram o espetáculo da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém. No primeiro ano, participou na criação e confecção dos figurinos, nos anos seguintes ela interpretou diversos personagens, mas foi no papel de Maria que ganhou destaque.

Diva Pacheco sofria com a metástase de um câncer que, inicialmente, tinha atingido os ossos, mas estava resistindo bem ao tratamento quando sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC), foi levada para o hospital mas não resistiu e faleceu na sexta-feira, dia 20 de julho. Durante o sepultamento, nos jardins de Nova Jerusalém, uma banda marcial tocou diversas músicas, entre elas marchinhas de carnaval, além de Vassourinhas, um dos frevos que Diva mais gostava. Após comoção inicial, o clima do enterro foi festivo. Bastante concorrido, o velório começou por volta das 9h e além de reunir a família agregou muitos amigos e admiradores, agricultores, artistas, personalidades e políticos locais.

No cinema ela participou de filmes como *A Compadecida*, *Noite do Espantalho* e *Batalha dos Guararapes*. Na televisão chegou a ser diretora de arte na TV Globo do Rio, na novela *Roque Santeiro* e na minissérie *Morte e Vida Severina*. Seu último trabalho na TV foi na novela *A Lua me Disse*, de Miguel Falabella de quem se tornou amiga. Além de atriz, Diva também reinava nos bailes de carnaval do Recife. Por diversas vezes venceu concursos de fantasia no Bal Masqué e Baile Municipal.

Além de atriz, Diva também era figurinista, carnavalesca, artista plástica e escritora. Ela teve com Plínio Pacheco quatro filhos e criou mais dois. Em março deste ano, recebeu a comenda "José Mariano", a maior homenagem da cidade do Recife, pela sua contribuição à cultura e ao turismo de Pernambuco. Foi homenageada pela Prefeitura do Recife, Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura do Recife, no Festival Recife do Teatro Nacional, quando a jornalista Leda Rivas escreveu e lançou o livro *Diva Pacheco - Muito Além do Horizonte de Pedras*. Entre inúmeros prêmios e homenagens que Diva Pacheco mereceu destaca-se o Prêmio Tacaruna Mulher deste ano, quando foi homenageada.

Divulgação



Diva Pacheco, atriz, produtora cultural e carnavalesca, fica na história do Teatro pernambucano

Teatro Experimental de Artes TEA – comemora 50 anos

Divulgação



Argemiro Pascoal e Arary Marrocos, fundadores do TEA, são referências do desenvolvimento teatral de Pernambuco

Fundado em 17 de julho de 1962, pelas mentes idealistas e mãos trabalhistas de Argemiro Pascoal e Arary Marrocos, em Caruaru, o Teatro Experimental de Arte – TEA, desenvolve um trabalho permanente de formação de intérpretes, encenadores e técnicos através de suas oficinas de iniciação e de formação de platéias realizando espetáculos e festivais, entre outras atividades voltadas para as artes cênicas, ininterruptamente, comemorando 50 anos de atividades com o reconhecimento do público e dos meios de comunicação como um dos mais importantes conjuntos teatrais do Brasil.

Também são fundadores do TEA Antonio Paulino de Medeiros, Carlos Fernandes da Silva, José Gustavo Córdula, Fernando Gomes de Oliveira, Edvaldo Pereira de Castro, Antonio Silva, Margarida Miranda, Maria José Bezerra, Abdias Amorim, Paulo Roberto e Sá, Maria Ezinete de Melo, Inácio Tavares e Jonas Mendonça. "Foi essa turma que iniciou esse trabalho e nós demos continuidade. Isso nos dá muito orgulho", disse Arary Marrocos, que já atuou no grupo como atriz e diretora de espetáculos. A princípio, o objetivo era criar um novo conceito cultural para a cidade através das artes cênicas.

Desde sua fundação, o TEA já encenou 60 espetáculos dirigidos por várias figuras tradicionais das artes cênicas, entre elas os premiados Antonio Medeiros, Luiz Mendonça, Lúcio Lombard, Cleiton Feitosa, Sóstenes Fonseca, Isaac Gondim Filho, Josenildo Albuquerque Cavalcanti, José Carlos Silva, Arary Marrocos e Argemiro Pascoal. O grupo participou ainda de festivais nacionais e conquistou dezenas de prêmios para Caruaru. No Interior do Estado, o TEA se apresentou em 70 cidades.

Outro legado deixado pelo TEA é o Feteag (Festival de Teatro Estudantil e Amador do Agreste). O evento reúne escolas públicas e privadas da região que disputam troféus em praticamente todas as categorias: Melhor Ator, Atriz, Espetáculo, Direção, entre outras. Alguns atores que já passaram pelo TEA ou Feteag conseguiram destaque nacional. A mais recente foi a atriz Prazeres Barbosa, hoje no elenco principal da Rede Globo. E o segundo grupo mais antigo de Pernambuco, promovendo e realizando, anualmente, o FETEAG - festival de Teatro do Agreste, que conta com duas mostras: uma estudantil (competitiva) e outra profissional. Inicialmente denominado Movimento Teatral Renovador. Sua criação teve como finalidade a criação de uma nova mentalidade teatral na cidade pernambucana, acompanhando o que vinha acontecendo no Brasil e no exterior, mantendo um intercâmbio permanente com festivais e mostras de artes cênicas.

Atualmente, desenvolve o projeto Teatro na Comunidade, promovendo apresentação de espetáculos populares em palco ou praças públicas da cidade e zona rural com debates de questões de interesse da comunidade. Difícil citar os espetáculos pontuais da trajetória do TEA pois cada um dos 60 já realizados tem uma história, um momento, peculiaridades, a maioria deles com a direção de Argemiro Pascoal, ator, diretor e dramaturgo. O primeiro, em 1963, foi *Um Elefante no Caos*, de Millôr Fernandes, com direção de Antônio Medeiros e no ano seguinte, *A Raposa e as Uvas*, de Guilherme Figueiredo, com direção de Cleiton Feitosa e Lúcio Lombardi. Isaac Gondim Filho assinou a direção de *O Virtuoso Comendador Aragão*, em 1966.

O primeiro espetáculo encenado por Argemiro Pascoal, em 1970, foi *A Prostituta Respeitosa*, de Jean-Paul Sartre, vindo a seguir *A Incelência* e *A Derradeira Ceia*, de Luiz Marinho, *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, *Festa de Casamento* e *No País de Caruaru*, *A Epopéia do Beato Torquato Maria de Jesus*, texto e direção de Argemiro Pascoal, só para citar alguns. Arary Marrocos, casada com Argemiro Pascoal, atriz e professora, também dirigiu alguns espetáculos tais como 1993- *A Bruxinha que era Boa*, de Maria Clara Machado, *A Mais Forte*, de August Strindberg, (1998), - *O Auto das Pastorinhas*, de Argemiro Pascoal, (2000) - *O Baile do Menino Deus*, de Ronaldo Correia de Brito e Francisco Assis Lima, (2005). O filho do casal Argemiro e Arary, Fábio Pascoal, também dedicou-se ao teatro, e já dirigiu - *A Metamorfose*, de Franz Kafka.

A Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru realizou uma comemoração especial para homenagear o grupo e seus criadores, no dia 16 de julho, às 20h, no Teatro Lício Neves (sede do TEA), em frente ao Colégio Nicanor Souto Maior (Rua Carlos Laert, 352, bairro Indianópolis), com a participação de grandes nomes da cena artística pernambucana.

Mineiros apresentam-se no Teatro Luis Mendonça

Grupo Ponto de Partida, um dos mais importantes do Brasil, vem pela primeira vez ao Recife, para duas sessões no Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu

Pela primeira em sua trajetória de 31 anos, o importante Grupo Ponto de Partida, de Barbacena, Minas Gerais, vem ao Recife, para duas sessões do espetáculo teatral *Ciganos*, texto do escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós, com roteiro e direção de Regina Bertola. As sessões acontecerão nos dias 15 e 16 de agosto (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu. Av. Boa Viagem, s/n, Boa Viagem. Tel. 3355 9821 / 3355 9822), com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (estudantes, professores e maiores de 60 anos com identificação), sendo que artistas podem comprar ingresso a preço bem promocional na sede do SATED/PE, a R\$ 5 (preço único). A equipe também promoverá um bate papo com os interessados em data, local e hora ainda a confirmar.

Com circulação por Pernambuco, Sergipe e Bahia, graças ao projeto Vivo Encena, o Grupo Ponto de Partida divulga sua elogiada carreira, pautada em uma dramaturgia brasileira das mais consistentes e com uma linguagem do verdadeiro musical brasileiro. Os atores músicos já foram aplaudidos em lugares como África, Europa e por vários

países da América do Sul. Entre os 30 espetáculos já montados, adaptações de obras de artistas como Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, Adélia Prado e Chico Buarque, entre outros. Fernanda Montenegro, o saudoso Sérgio Britto e Milton Nascimento, além de parceiros, já teceram altos elogios à equipe.

No espetáculo *Ciganos*, a excelência da realização se faz mais uma vez presente. Carregada de beleza, a montagem revela a história de um menino que se depara com essa raça colorida e ruidosa a quebrar o silêncio monótono de uma pequenina cidade. A sonoridade de sua língua e suas músicas; e suas roupas em figuras atraentes vão mexer com a população, despertando desejos e medos remotos. A pesquisa musical prima por canções brasileiras, flamengas, espanholas, russas e indianas, executadas ao vivo ao som do rasteado dos violões e do toque das castanholas. No elenco, Ana Alice Souza, Carolina Damasceno, Érica Elke, Renato Neves, João Melo, Lido Loschi, Lourdes Araújo, Júlia Medeiros, Ronaldo Pereira, Soaria Moraes e o músico Pablo Bertola. A produção local é de Zácara Garcia.

Rodrigo Daí



Ciganos é um musical onde uma trupe colorida e ruidosa quebra o silêncio de pequenina cidade

Patrick Grosner



O Ponto de Partida, de Brasília, apresenta *Buquê*, duas vezes, no Teatro Arraial

Margaridas Dança faz duas exposições no Recife

Nos dias 26 e 27 de julho, o grupo Margaridas Dança, de Brasília, apresenta o espetáculo *Buquê*, com coreografia e direção de Laura Virgínia, baseado em livro homônimo seu, a partir das 20h, no Teatro Arraial (rua da Aurora, 457, Boa Vista. Tel. 3184 3057), com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (artistas, estudantes, professores e maiores de 60 anos com identificação). No elenco, Beneto Luna Reis, Cleani Marques Calazans, Júlio César Campos e a própria Laura Virgínia.

A obra promove uma divertida mistura de estilos, do balé clássico, moderno, contemporâneo e jazz, que resulta numa estética bem própria, intitulada "dança kitsch", tendo como ponto de partida estados energéticos diversos como fúria, prazer, leveza, amor e paixão. A equipe vem ao Recife, pela primeira vez, graças ao Prêmio Klaus Viana, da Funarte, e conta com produção local de Hudson Wlamir. No dia 28, vão promover a oficina gratuita "Dança & Performance" (com inscrições já encerradas) e mostra de videodança "Dança Para Tela", das 14 às 18h, no mesmo Teatro Arraial, voltadas para estudantes, professores, pesquisadores, artistas, dançarinos, literários, músicos e público interessado. Mais informações: 9699.2731.

DEUS DANADO, o filme - será lançado em agosto

O filme *Deus Danado*, dirigido, fotografado e editado por Luiz Felipe Botelho, a partir da encenação de Nildo Garbo, também responsável pela cenografia, figurinos e maquiagem, será lançado em agosto no Recife (dia 13 - Cinema da Fundação, 20h, entrada franca) e em Caruaru (dia 15 - Teatro Ruy Limeira Rosal (SESC), 20h, entrada franca). Usando recursos de linguagem cinematográfica, o trabalho registra a íntegra da montagem caruaruense da premiada peça teatral homônima de João Denys Araújo Leite, sobre a difícil relação entre um homem e seu afilhado vivendo na aridez de um sertão arquetípico. A peça passou dois anos em cartaz e fez sucesso em vários festivais, tendo no elenco Severino Florêncio, Rafael Amâncio e Welba Sionara. O filme foi realizado em vídeo digital, com produção do Grupo de Teatro Arte-Em-Cena e apoio do SESC-Pernambuco e da Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru.

Há muitos anos que o registro em vídeo de espetáculos teatrais se tornou um fato corriqueiro. Porém tem sido raras as experiências que buscam fazer desses registros uma oportunidade de criação de obras autônomas, nascidas da cena, mas ainda vivas através de um outro suporte - neste caso, o audiovisual. A proposta nasceu em decorrência do interesse do dramaturgo e pesquisador Luiz Felipe Botelho em aprofundar aspectos de seu trabalho no Projeto TelaTeatro (Fundação Joaquim Nabuco), além do âmbito daquela instituição. Para ele, a montagem caruaruense de *Deus Danado* trazia características que favoreciam a experiência no campo do diálogo entre as linguagens do teatro e do cinema, desde o domínio de palco demonstrado pelos atores (que poderiam aceitar a presença próxima de uma câmera sem prejudicar sua própria atuação) até a configuração da cena de um modo geral (que dava amplas condições de movimentação da câmera). A proposta foi feita ao produtor e ator Severino Florêncio que aceitou de imediato o desafio.

As imagens foram captadas por uma única câmera HD portátil que, como um terceiro personagem, transitou pelo palco junto aos atores, buscando integrar-se ao ritmo da ação, à crueza da narrativa, à visceralidade das interpretações e à rusticidade daquela obra. Assim, o filme recorre a um olhar que escapa à perspectiva do espectador de uma platéia de teatro à italiana. Mais do que documentar a encenação, a proposta foi de ir além da relação habitual entre a ação cênica e o observador fixo em sua poltrona.

O espetáculo foi gravado integralmente em três ocasiões, onde as

tomadas eram registradas em ângulos e movimentações distintas. O áudio também foi captado ao vivo, incluindo desde as falas dos atores até a trilha sonora utilizada em cena. O trabalho de edição de som e imagem, que durou três meses, complementou esse esforço de definir um caminho próprio dentro do que oferecia a encenação, reconfigurando a obra teatral a partir de suas próprias bases e gerando um híbrido nascido da interpenetração entre as linguagens de teatro e do cinema.

Na equipe técnica, Edu Oliveira (iluminação), Karla Dayanne (som), Arnaldo Honorato (cenotécnico), Mayllson Ricardo e Naldo Venâncio (apoio às gravações), Kyara Muniz (transcrição de falas para legendagem), Fábio Brainer (revisão geral) e Grupo de Teatro Arte-Em-Cena (produção executiva).

Divulgação

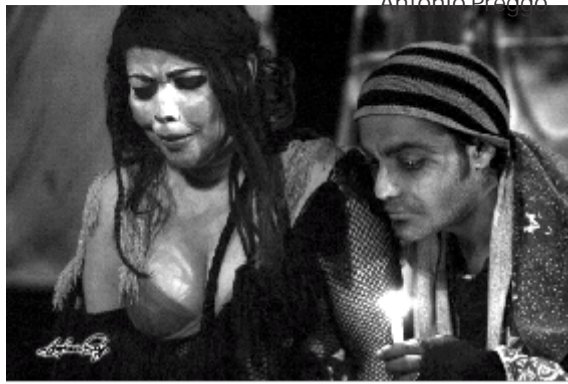


O filme *Deus Danado*, de Luiz Felipe Botelho, gera um híbrido entre as linguagens de teatro e do cinema

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - **SATED-PE**: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br - **DIRETORIA** - **Presidente**: Ivonete Melo; **Vice-presidente**: Vavá Schön-Paulino; **Secretário**: Severino Florêncio; **Suplente**: Ronaldo Brissant; **Tesoureiro**: Antônio Idelfonso de Barros; **Suplente**: Carlos Amorim; **Conselho Fiscal - Titulares**: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; **Suplentes**: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. **Colaboradores**: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; **Redação e Edição**: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; **Designer Gráfico e Diagramador**: Beto Melo - Fone: 9451.3823; **Impressão Gráfica**: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; **Tiragem**: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA



Antonio Progero

Aparição e o Vagabundo é nova atração em Caruaru

Cena de *Aparição e Vagabundo*, novo espetáculo do teatro caruaruense

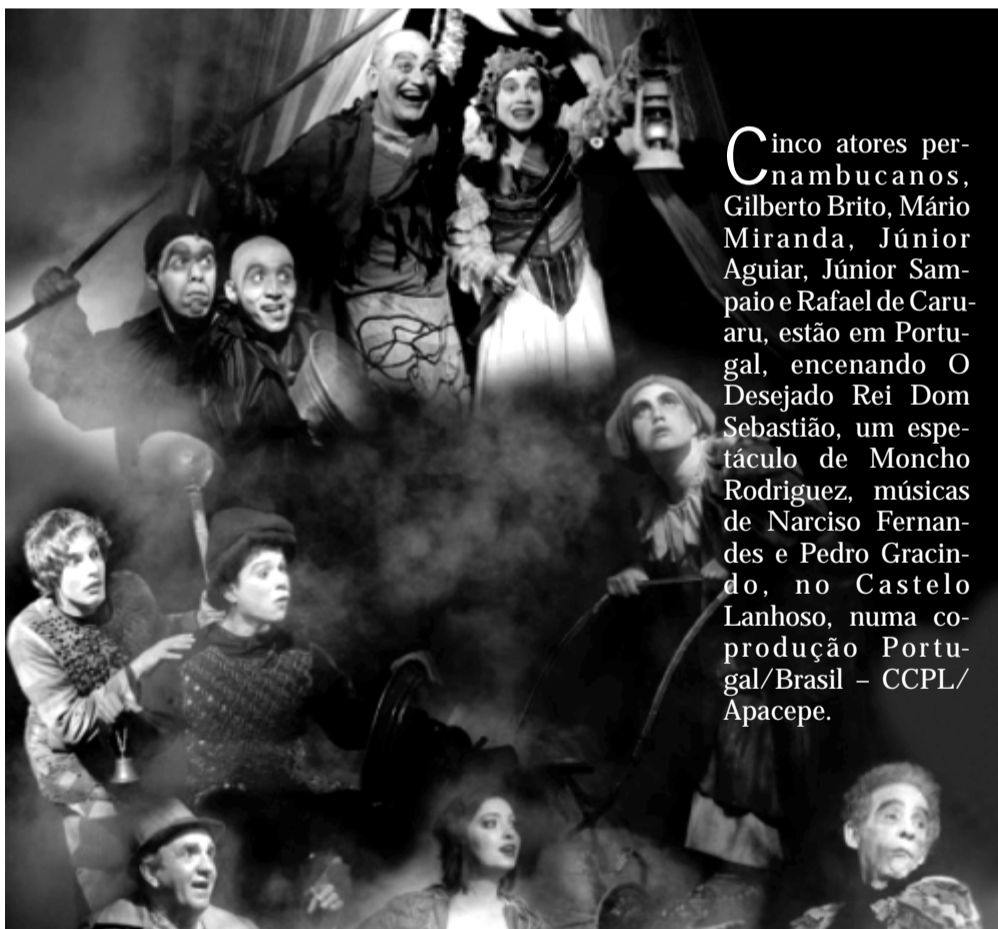
O texto *Aparição e o Vagabundo*, escrito por Vital Santos em 1971, ficou durante muitos anos censurado. Finalmente, sai da condição de inédito e transforma-se em espetáculo cênico, com direção de Gabriel Sá, por iniciativa da companhia: Parangolé Produções Culturais – Caruaru-PE. Na trama, dois atores decadentes e miseráveis (Gabriel Sá e Olívia Júlia), que vivem nas ruínas de uma

antiga igreja de Nossa Senhora dos Aflitos, aborda temas políticos, sociais e culturais do nosso país, mostrando as diversas faces do ser humano e brincando com suas nuances, indo do lúdico até o grotesco, e fazendo uma reflexão atual e vigorosa sobre a sociedade. Ficha técnica: iluminador Marcelo Motta, sonoplasta Rafael Duque e produção de Kelly Moura.

Seleção de espetáculos

A Prefeitura do Recife, através da Secretaria de Cultura, abre inscrição para seleção de espetáculos para o XV Festival Recife do Teatro Nacional, que será realizado de 25 de novembro a 02 de dezembro, nesta capital. As produções locais e do interior pernambucano poderão oferecer propostas até o dia 24 de agosto. O material poderá ser enviado para o e-mail 15frtn@gmail.com, devendo ser incluído, quando possível, o texto dramaturgicamente e fotos. Maiores detalhes na Coordenação Geral do XV FRTN, Rua do Apolo, 121, Recife Antigo. As informações são do coordenador geral, Vavá Schön-Paulino.

EM PORTUGAL



Cinco atores pernambucanos, Gilberto Brito, Mário Miranda, Júnior Aguiar, Júnior Sampaio e Rafael de Caruaru, estão em Portugal, encenando *O Desejado Rei Dom Sebastião*, um espetáculo de Moncho Rodriguez, músicas de Narciso Fernandes e Pedro Gracindo, no Castelo Lanhoso, numa coprodução Portugal/Brasil – CCPL/Apacepe.

Bobby Mergulhão morre de forma trágica

Quando fechávamos a edição deste informativo de julho fomos surpreendidos, de forma impactante, pela notícia do falecimento do jovem ator Bobby Mergulhão, que chocou todo o meio teatral onde era muito estimado e gozava de muito prestígio. As evidências apontavam suicídio como causa da morte. Bobby Mergulhão fez sucesso em vários espetáculos, trabalhava no programa de TV Papeiro da Cinderela, atuou em várias campanhas publicitárias. Lamentamos o trágico falecimento. O SATED-PE manifesta seu pesar e apresenta suas condolências aos parentes e amigos.



Circenses fazem sucesso no FIG

O Festival de Inverno de Garanhuns 2012 foi enriquecido com a presença dos circenses que lotaram a lona montada no Hotel Tavares Correa, para ver os espetáculos *Quatro*, da Cia. Brincantes de Circo (dia 13), Circo Alakazann (dia 14), Circo Alves (dia 18) e Circo Bambolé (dia 19). O SATED-PE fez parte de uma comissão que escolheu os circos para a programação, e indicou esses quatro entre os nove selecionados.

Ricardo Moura



Quatro, da Cia. Brincantes de Circo, com direção de Bórica Trindade Júnior, brilhou em Garanhuns

10º Festival Estudantil movimentará mês de agosto

A programação oficial de 10º Festival Estudantil de Teatro e Dança, a ter lugar no Teatro Apolo, de 8 a 26 de agosto, com ingresso no valor de R\$ 6,00, já pode ser acessada através do blog festivalestudantil.blogspot.com. Deverão participar 25 espetáculos teatrais (para adultos e para crianças) e 27 de danças, de vários estabelecimentos de ensino público e particular. No dia 26 de agosto, às 17 h, no Teatro de Santa Isabel haverá a cerimônia de encerramento.

Os espetáculos de dança terão lugar no Teatro Barreto Jr, Pina, dias 14 e 15 de agosto, às 18h30, com ingressos no valor de R\$ 6,00. A mostra competitiva tem como foco a difusão das artes cênicas entre alunos das escolas públicas e privadas de todo o Brasil, permitindo o intercâmbio e o incentivo da produção cultural no âmbito escolar, bem como a formação de futuras platéias e artistas para os palcos profissionais. Trata-se de uma produção e realização de Pedro Portugal.

Participarão com espetáculos teatrais os educandários Curso de Teatro do Espaço Criança Esperança Jaboatão / Jaboatão dos Guararapes, Coletivo Agridoce de Teatro e Escola Arminio Guilherme Dos Santos / Cabo de Santo Agostinho, Escola de Referência em Ensino Médio Austro Costa / Limoeiro, Grupo AMEC de Teatro e Escola de Aplicação da AMEC / Igarassu, Grupo Teatral Se Der Certo Continua e Escola Municipal Casa dos Ferroviários / Recife, Instituto de Desenvolvimento da Criança e Adolescente Criança Feliz – ICF / Paulista, Cia. Experimental de Teatro e Colégio Municipal 3 de Agosto / Vitória de Santo Antão, Cia. Teatral Sobre o Palco e Escola de Referência em Ensino Médio Presidente Epitácio Pessoa / Cabo de Santo Agostinho, Grupo Arte em Movimento e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE / Recife, Grupo de Teatro Dose Humana e Colégio Marista São Luís / Recife, Curso de Iniciação Teatral Cênicas Cia. de Repertório / Recife, Exato Colégio e Curso / Caruaru, Grupo de Teatro Colégio Anglo Líder – Tamarineira / Recife, Companhia Teatral Trevo

Pernambuco e Projeto Escola Aberta/Escola Professor Ariosto Nunes Martins / Cabo de Santo Agostinho, Engenho de Criação Formação e Pesquisa Teatral / Recife, Cia. Experimental de Teatro e Colégio Municipal 3 de Agosto / Vitória de Santo Antão, Coletivo de Teatro Domínio Público e SESC de Santo Amaro / Recife, Grupo Teatral Ariano Suassuna e Escola Santos Cosme e Damião / Igarassu, Espaço MUDA / Recife, Grupo Diocesano de Artes e Colégio Diocesano de Garanhuns / Garanhuns e Grupo Teatral ArtDOM e Colégio DOM / Olinda, Theatros e Cia. Produções Artísticas / Recife, Grupo Teatral JR. PE e Associação Cultural Boi Menino / Olinda e Academia Santa Gertrudes / Olinda.

Da Mostra de Dança participarão Aria Social / Jaboatão dos Guararapes, ArtDOM Ballet e Colégio DOM / Olinda, Grupo Fenômenos de Rua e Escola Elizeu Araújo / Pesqueira, Gothá Cia. de Dança e Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco / Recife, Studio de Danças / Recife, Curso de Dança da Universidade Federal de Pernambuco / Recife, Companhia Artística Jovens Encenam/Cia. AJE de Dança e Escola Municipal Poeta Paulo Bandeira da Cruz / Recife, Aquarius Tribal Fusion Cia. de Dança e Núcleo de Cultura da Fafire – Faculdade Fransinetti do Recife / Recife, Grupo Contemporâneo Motivo e Colégio Motivo / Recife, Curso de Dança da Universidade Federal de Pernambuco / Recife, Grupo Arte em Movimento e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco / Recife, Grupo NAP de Dança e Colégio NAP / Recife, Aria Espaço de Dança e Arte / Jaboatão dos Guararapes, Quanta Cia. de Dança e Projeto Escola Aberta/Escola Estadual Vidal de Negreiros / Recife, Equipe de Dança e Colégio Equipe / Recife, Grupo 6'1 de Dança e Escola Estadual Jordão Emerenciano / Recife, Cia. de Dança e Teatro Luardat / Recife, Núcleo de Pesquisa em Dança Contemporânea do SESC de Santo Amaro / Recife e Grupo Pantomima e Colégio Equipe / Recife.

As Deixas

• O grupo Margaridas Dança, de Brasília (DF), apenas no dia 28 deste mês (um sábado), das 14 às 18h, no Teatro Arraial (Rua da Aurora, 457, Boa Vista. Tel. 3184 3057), faz oficinas voltadas para estudantes, professores, pesquisadores, artistas, dançarinos, literários, músicos e público interessado. A equipe, que também vem ao Recife graças ao Prêmio Klauss Viana, da Funarte, e conta com produção local de Hudson Wlamir, vai apresentar nos dias 26 e 27, no mesmo Teatro Arraial, o espetáculo "Buquê", que promove uma mistura de estilos que resulta numa estética bem própria, intitulada "dança kitsch". Inscrições para a oficina pelo e-mail hudsonwlamir@yahoo.com.br. É preciso apenas mandar breve currículo. Mais informações: (81) 9699 2731.

• Roberto Costa e Roberto Oliveira na direção geral e um elenco extraordinário, estão envolvidos em um novo projeto: QUINTA do RISO reunindo música, sensualidade, teatro e humor: na Casa CALIDUS no Recife Antigo, - em breve. No elenco, Junior Barros - Bruno Meirellys - Jall de Oliveira - André Lins - Monica Vilarim - Andreia Valois - Andreza Carla e Kelly.

• A secretária de Cultura e Turismo de Garanhuns, Ana Nery Azevedo, e o secretário executivo de Cultura do Estado, Luís Roberto Silva, foram homenageados com o diploma "Romero Amorim - O Lirismo Pernambucano" durante o "Projeto Flabelos Cantantes", promovido pela Liga dos Blocos Líricos de Pernambuco, no encerramento do Festival de Inverno de Garanhuns. Em agosto, o mesmo projeto aporta em Gravatá, contando com a participação de doze blocos líricos do Recife, Olinda, Camaragibe e Paulista.

• O produtor Pedro Portugal, realizador do Festival Estudantil de Teatro e Dança, que comemora sua décima edição de 08 a 26 de agosto deste ano, foi o único representante dos festivais universitários de todo o Norte e Nordeste no 25º Festival Internacional de Teatro de Blumenau.

• O Prêmio Klauss Viana, da Funarte, trouxe ao Recife o irrequieto ¿por qué? grupo de dança, de Goiás, com o espetáculo "Chá do Fígado, Baço e Memória", no Teatro Arraial. O nome do grupo, escrito todo em minúsculo e com duas interrogações, é pura provocação. A produção local foi de Hudson Wlamir.

• Leidson Ferraz, José Manoel e o carioca Ricardo Schöpke, da Cia. Boto Vermelho, discutiram o "Mapeamento do Teatro para Infância e Juventude no Brasil", a convite da Métron Produções durante o 9º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco.

Cláudio Lacerda/Dança Amorfa mostra *Espaçamento* em agosto

Val Lima

Cláudio Lacerda, Jefferson Figueiredo e Juliana Siqueira, no espetáculo *Espaçamento*

O espetáculo *Espaçamento*, da companhia Cláudio Lacerda/Dança Amorfa, com Cláudio Lacerda, Jefferson Figueiredo e Juliana Siqueira, é resultado da pesquisa *Trilogia da Arquitetura Desconstrutivista*, projeto que dá continuidade à trajetória de experimentação do conjunto, inspirado em obras arquitetônicas da vertente desconstrutivista, cujas palavras-chave são deformação e deslocamento. Um cruzamento entre os meios de dança e da arquitetura tendo o espaço como o fator em comum, trazer para a dança a materialidade, a estaticidade e o objetivo primeiramente funcional, próprios da arquitetura, trazendo para ela, o corpo, o movimento, a temporalidade, a efemeridade e o objetivo deliberadamente estético, próprios da dança.

Nessa temporada, o conjunto explora o potencial de diversas propostas de espaço cênico, em agosto, ocupando o Paço Alfândega (sábado 4 e domingo 5 de agosto, às 17h, com músicos ao vivo); Galeria Janete Costa - Parque Dona Lindu (sábado 11 e domingo 12, às 19h) com instalação de

vídeo; Parque Dona Lindu - itinerante - rampa de acesso ao teatro, planada e Galeria Janete Costa (sábado 18 e domingo 19, às 19h) E mamam (Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (sábado 25 e domingo 26, às 17h). A exposição de instalação de vídeo terá lugar na Galeria Janete Costa, Parque Dona Lindu, de 14 a 24 de agosto, ds 12 às 20h, exceto às segundas-feiras).

Ficha técnica: concepção, direção e coreografia - Cláudio Lacerda, produção executiva - Clarisse Fraga e Bureau, figurino - Paulinho Ricardo, trilhas sonoras - composição eletrônica - Thiago Fournier, edição de som - trilha de Bach e trilha subjetividade dos bailarinos, de João Vasconcelos, músicos ao vivo - Gustavo Joe, João Vasconcelos, Thiago Fournier e Tiago Araújo, fotografia - Val Lima, direção e edição de vídeo - Val Lima, consultores durante o projeto de pesquisa - Jonatas Ferreira, Gentil Porto Filho e Arnaldo Siqueira. A Trilogia também gerou o livro *Pesquisa Trilogia da Arquitetura Desconstrutivista*.



Divulgação

O ator Morse Lyra falece aos 54 anos

O ator Morse Lyra, nosso sócio, era procurador regional do Trabalho

O amigo, companheiro, ator e sócio do SATED-PE, Morse Lyra Neto, faleceu no Hospital Português, Derby. Ele também era procurador regional do Trabalho da 6ª Região. Tinha 54 anos de idade, lutava há três meses contra um câncer que começou no fígado e depois passou para outros órgãos do corpo. Trabalhou e estudou teatro com o saudoso Marcus Siqueira, e no Galharufas Produções e na Paixão de Cisto de Nova Jerusalém, na qual realizou seu último espetáculo. Antes de ser procurador do TRT, Lyra trabalhou como advogado, defendendo sindicatos de trabalhadores. Poeta, ele também gostava de participar de peças teatrais. Recentemente atuou no espetáculo *Assombrações do Recife Velho*, sobre mistérios narrados por Gilberto Freyre em livro homônimo. Deixa um filho, Fernando Antônio. O corpo foi velado no Hospital Português e sepultado no Cemitério Morada da Paz, em Paulista, no Grande Recife. O SATED-PE manifesta seu sentimento de pesar e apresenta suas condolências aos parentes e amigos.

CePe

COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO

Aniversariantes de Julho 2012

01 - BLACK ESCO BAR, IRANILDO BARBOSA, SALVINA LIRA; 02 - ANDER OLIVEIRA; 04 - SHEILA TAVARES; 07 - JÉSSICA SANTOS, RUTÍLIO DE OLIVEIRA; 10 - SANDRA ALBINO; 11 - ROBERTA LÚCIA; 12 - AUGUSTA FERRAZ; 14 - ADILSON DI CARVALHO, GIVALDO SILVA, PAULA UCHOA; 15 - MAURÍCIO AZEVEDO; 17 - KELLY LEMOS; 18 - WANESSA GUEDES; 20 - RENATA MUNIZ; 21 - ISAK GONZAGA, SIMONE SANTOS; 22 - ARTHUR SALES, FÁTIMA MARINHO; 23 - MADALENA SABOIA; 28 - ANDREZA CASTRO, JULIANA ELVIRA; 29 - CARLOS LIRA, 30 - PAULA DE RENOR; 31 - CRISTIANO ARAÚJO, EDU DE OLIVEIRA, EDUARDO BRINGUE.